

O Centro Democrático do PMDB

(Enfim: o resgate da legitimidade)

EXPEDITO MACHADO

O Centro Democrático é um movimento interno do PMDB que se propõe a afirmar a vontade política majoritária do País, reforçar politicamente sua estrutura partidária e prestigiar suas lideranças formais, com o propósito imediato de dar à Nação uma Carta Constitucional moderna e inovadora, fundada na democracia como estilo de vida, regime político e método pacífico de solução de controvérsias.

O movimento surgiu como resposta à inatualidade do modelo organizacional e à perplexidade gerada pela multiplicidade de convicções e posicionamentos políticos dentro do PMDB. Se no momento em que o objetivo fundamental do PMDB era se opor ao regime autoritário, tal diversidade foi útil e natural, hoje, todavia, se apresenta como estorvo e uma vulnerabilidade às tomadas de decisões necessárias para a institucionalização jurídica da democracia entre nós e a unidade do partido.

mocracia para, em nome dela, atingirem seus intentos não declarados.

Assim é que surgiu, espontaneamente, dentro do PMDB, um compromisso democrático da maioria de seus membros com um projeto constitucional dotado de características mínimas capazes de satisfazer suas aspirações partidárias e as nacionais, fazendo frente aos excessos e distorções das minorias excêntricas.

O Centro Democrático, em que a palavra centro age como um fiel capaz de distinguir e isolar as posições extremistas, é, pois, o resultado da profunda convicção de que se impõe resgatar a vontade do povo brasileiro que elegeu, majoritariamente, constituintes autenticamente democratas, centristas e moderados e, com isso, reconduzir o processo constitucional à linha de maior legitimidade.

Porém, mais do que isto, o Centro Democrático exige um compromisso com o diálogo e a negociação e por isto está

E que, não obstante existir um aparente consenso em torno do desejo de democratizar o País, a discordância é profunda quando se coloca o problema em termos de definição do conceito e do tipo de democracia que melhor se adequa às nossas necessidades.

Essa diversidade de visões, e conseqüente falta de unidade conceptual no PMDB, levou ao paradoxo de grupos minoritários, auto-rotulados de "progressistas", influírem surpreendentemente, de forma articulada, na elaboração do Regimento Interno da Assembleia Nacional Constituinte, na formação e controle dos Comitês Temáticos e na própria substância dos projetos da futura Constituição.

Ora, diante desta ameaça, as forças verdadeiramente democráticas do PMDB não poderiam permanecer contemplativas, face ao avanço das posições radicais. Qualquer atitude de inércia seria desprezível a vontade democrática e de centro amplamente majoritária no País e no partido.

Nasceu a convicção comum de que era necessário dar uma resposta articulada a essa situação anômala que se desenhava no seio da Assembleia Nacional Constituinte. Tornou-se, ainda, mais que oportuno marcar a identidade dos que, no PMDB, querem dar a este País um regime aberto que nossa tradição, nossa história, nossa cultura, nossas índole claramente apontam, em contraste com os democratas da forma e do discurso, de esquerda ou de direita não importa, que se valem do apelo da palavra de-

aberto ao entendimento com outras expressões do PMDB. O estilo de vida democrático, que se deseja realizar, num Estado de Direito, depende do exercício constante dessas técnicas que conduzem ao compromisso, como método para alcançá-los.

Resultado de uma opção de homens livres, dentro de um partido que prega a liberdade, o Centro Democrático não tem chefes nem condutores, nem líderes carismáticos, mas, interlocutores escolhidos consensualmente para missões específicas.

Em suma, este é o papel do Centro Democrático, sua missão que hoje se nos parece bem nítida; servir de catalisador para congregar, num pólo ativo, as forças moderadas majoritárias do PMDB, assim contribuir para a democratização do processo de elaboração constitucional, evitando, que as minorias radicais se imponham com suas teses; e, finalmente, conduzir um projeto nacional democrático, portanto, de centro.

Assoma aqui, em consequência, o papel para nossos constituintes, neste momento de intensa vivência cívica: o de convocar e de amalgamar o poder político desejado pela maioria da Nação — moderada, mas não tímida; centrista mas não tibbia; tolerante mas não alienante; e pluralista, mas não suicida.

Esta sorte de convicção é que apaixona e galvaniza os espíritos generosos: é uma vocação de conjunto a ser realizada — uma convicção histórica a que nós, do Centro Democrático do PMDB, não nos furtaremos.